

Atuação do farmacêutico clínico em um serviço de hemodiálise de um hospital universitário

Jordan Carlos Silva de Medeiros, Regina Meira Lima de Souza, Laís Silva de Vasconcelos, Érika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa, Carolina Barbosa Brito da Matta, Eliane Leite de Sousa Magalhães, Jose de Arimatea Rocha Filho

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE)

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada atualmente um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. A mesma é decorrente de vários processos patológicos que levam a alterações das funções renais. Dessa maneira, a diminuição progressiva da taxa de filtração glomerular ou perda das funções renais comprometem toda a homeostase do organismo. A DRC é progressiva e de elevada morbimortalidade e, em sua fase avançada, necessita de tratamento de substituição da função renal, sendo a hemodiálise (HD) a mais frequente a nível mundial. Pacientes em HD muitas vezes necessitam de um grande número de medicamentos e a inclusão do farmacêutico na equipe multidisciplinar é de grande importância para o acompanhamento farmacoterapêutico e orientação correta em relação ao uso racional de medicamento. **OBJETIVO:** Analisar a implementação das atividades do Farmacêutico Clínico no serviço de Hemodiálise de um Hospital Universitário, visando melhorar a qualidade do tratamento farmacológico do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado no mês de junho de 2018 no serviço de Hemodiálise do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), a cada paciente envolvido durante os horários das sessões de hemodiálise. As Atividades Farmacêuticas Clínicas (AFC) realizadas na rotina foram: anamnese farmacêutica, conciliação medicamentosa, análise da prescrição, intervenção farmacêutica, visita diária, evolução no prontuário e orientação farmacêutica ao paciente. Os dados foram registrados em banco de dados eletrônico da instituição. As AFC executadas foram quantificadas e submetidas à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram atendidos 23 pacientes renais crônicos do serviço de hemodiálise do HC/UFPE dos quais 69,56% eram femininos. Identificadas 310 atividades farmacêuticas clínicas, tendo uma média de 10,1 AFC/dia e 13,47 AFC/paciente/mês. Dentre essas atividades, as mais prevalentes foram aquelas relacionadas à: visita diária (n= 138; 44,51%); orientações farmacêuticas (n=50; 16,12%) e evolução no prontuário (n=46; 14,83%). Seguidas de: anamnese farmacêutica, conciliação medicamentosa, análise da prescrição com (n=23; 7,41%) cada e intervenção farmacêutica (n=07; 2,25%). **Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram a atuação do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional contribuindo para a promoção da segurança ao paciente dialítico. Servindo como barreira na prevenção de eventos adversos, garantindo a adesão dos pacientes ao tratamento, propondo intervenções e fornecendo informações sobre sua terapêutica farmacológica.